



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**MARIA EMÍLIA PEREIRA DE MÉLO**

**A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES  
QUE OS FUTUROS DOCENTES PODERÃO ENFRENTAR NA EDUCAÇÃO**

**GUARABIRA  
2020**

MARIA EMÍLIA PEREIRA DE MÉLO

**A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES  
QUE OS FUTUROS DOCENTES PODERÃO ENFRENTAR NA EDUCAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Pedagoga.

**Área de concentração:** Fundamentos da Educação e Formação docente.

**Orientador:** Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira.

**GUARABIRA  
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M528b Melo, Maria Emilia Pereira de.

A base nacional comum curricular [manuscrito] : Os desafios e possibilidades que os futuros docentes poderão enfrentar na educação / Maria Emilia Pereira de Melo. - 2020.

48 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2020.

"Orientação : Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira ,  
Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."

1. BNCC. 2. Educação. 3. Futuros docentes. 4.  
Licenciaturas. I. Título

21. ed. CDD 371.12

MARIA EMÍLIA PEREIRA DE MÉLO

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES  
QUE OS FUTUROS DOCENTES PODERÃO ENFRENTAR NA EDUCAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao curso de Pedagogia da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de Pedagoga.

**Área de concentração:** Fundamentos da  
Educação e Formação docente

Aprovada em:

15/10/2022

**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. José Mácio Ramalho Teódulo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Me. Sheila Gomes de Melo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## AGRADECIMENTOS

Ao meu Bom Deus, que sabe de todas as coisas, e que esteve a cada momento ao meu lado, para me fazer mais forte e persistente a cada dia, e por nunca me deixar desistir.

À Nossa Senhora, por me acolher em seu colo nos momentos de aflição.

Ao Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação, pelo compromisso e por toda dedicação.

Ao meu pai Fernando, e a minha mãe Aparecida, por me ajudarem tanto durante toda a graduação, se dedicando ao máximo para que eu pudesse estudar. Amo vocês!

Ao meu irmão Flávio, às minhas irmãs Fernanda, Edjane, Eliane e em especial a minha irmã Elizângela e ao meu cunhado Rodrigo, por me acolherem tão bem em sua casa, facilitando meu acesso à universidade, e estando sempre ao meu lado para me ajudar durante a graduação. Obrigada, vocês são muito importantes na minha vida!

Ao meu avô Manoel Gomes da Silva (*in memoriam*), que sempre me apoiou em meus estudos e me incentivou a conquistar meus objetivos. Saudades eternas!

Ao meu namorado Leonardo, por sempre me tranquilizar nos momentos difíceis, e me transmitir tanta calma e positividade. Você é muito especial!

Às minhas amigas, minha “Panelinha”, por toda amizade que construímos ao longo do curso, serei eternamente grata por toda ajuda e companheirismo. Sentirei muita falta dos nossos trabalhos em grupo.

Aos alunos que participaram desta pesquisa realizada, que contribuíram para que esse trabalho fosse desenvolvido.

Aos meus professores que estiveram presentes durante toda minha trajetória escolar, mas em especial aos professores do curso de Pedagogia, por contribuírem tanto no meu desenvolvimento pessoal e profissional.

À todas as pessoas que contribuíram de alguma forma durante minha trajetória acadêmica, possibilitando a conclusão desse trabalho.

## RESUMO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que serve para realizar a formulação e adequação dos currículos de toda a educação básica. Sendo assim, o presente trabalho foi desenvolvido por meio da pesquisa quantitativa, para investigar os desafios e possibilidades que os futuros docentes enfrentarão com a Base Nacional Comum Curricular. Desta maneira, para chegarmos a algumas conclusões a respeito desta pesquisa, foi formatado um questionário contendo 10 (dez) perguntas objetivas e aplicado de forma presencial (antes da pandemia do Covid-19) para cada 10 (dez) discentes das respectivas Licenciaturas: Pedagogia, História, Geografia, Letras Inglês e Letras Português, da UEPB - Campus III, totalizando 50 (cinquenta) pessoas., com a finalidade de analisarmos se os futuros docentes tem algum conhecimento a respeito da BNCC, como também, se eles saberão elaborar e adequar o currículo conforme as normas propostas pela BNCC, buscando identificar se este documento trará benefícios para os futuros docentes, sendo assim, iremos questionar a importância da BNCC para a educação. Mediante os resultados e discussões, compreendemos que, os futuros docentes que fizeram parte desta pesquisa, se encontram inseguros com essas mudanças pelas quais estão sendo apresentadas no documento da BNCC, em razão de não estarem tão familiarizados a esse modelo que está sendo inserido na educação, fazendo com que aconteça alguns transtornos por parte dos educadores.

**Palavras-Chave:** BNCC. Educação. Futuros docentes. Licenciaturas.

## **ABSTRACT**

The Common National Curriculum Base (BNCC) is a document that serves to carry out the formulation and adequacy of curricula of all basic education. Thus, the present work was developed through quantitative research, to investigate the challenges and possibilities that future teachers will face with the Common National Curriculum Base. In this way, in order to reach some conclusions about this research, a questionnaire containing 10 (ten) objective questions was formatted and applied in person (before the Covid-19 pandemic) for every 10 (ten) students of the respective Bachelor's degrees: Pedagogy, History, Geography, English Letters and Letters Portuguese, from UEPB - Campus III, totaling 50 (fifty) people, in order to analyze whether future teachers have any knowledge about BNCC , as well as whether they will be able to elaborate and adapt the curriculum according to the standards proposed by bncc, seeking to identify whether this document will bring benefits to future teachers, so we will question the importance of BNCC for education. Through the results and discussions, we understand that the future teachers who were part of this research are insecure with these changes for which they are being presented in the BNCC document, because they are not so familiar with this model that is being inserted in education, causing some disorders on the part of educators to occur.

**Keywords:** BNCC. Education. Future teachers. Degrees.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 (A): Você já ouviu falar na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)?.....	25
Gráfico 1 (B): Você já ouviu falar na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)?.....	26
Gráfico 2 (A): Você sabe do que se trata a BNCC? .....	27
Gráfico 2 (B): Você sabe do que se trata a BNCC? .....	28
Gráfico 3 (A): Você considera importante a existência de uma BNCC para a educação?.....	29
Gráfico 3 (B): Você considera importante a existência de uma BNCC para a educação?.....	30
Gráfico 4 (A): As escolas terão a capacidade de elaborar e adequar seus currículos de acordo com a BNCC?.....	31
Gráfico 4 (B): As escolas terão a capacidade de elaborar e adequar seus currículos de acordo com a BNCC?.....	32
Gráfico 5 (A): Os futuros docentes enfrentarão muitas dificuldades para agir conforme as especificidades estabelecidas pela BNCC? .....	33
Gráfico 5 (B): Os futuros docentes enfrentarão muitas dificuldades para agir conforme as especificidades estabelecidas pela BNCC? .....	34
Gráfico 6 (A): Será possível promover uma educação de qualidade seguindo a BNCC?.....	35
Gráfico 6 (B): Será possível promover uma educação de qualidade seguindo a BNCC?.....	36
Gráfico 7 (A): Com a BNCC, os futuros docentes terão mais facilidade de despertar a criatividade e criticidade dos alunos?.....	37
Gráfico 7 (B): Com a BNCC, os futuros docentes terão mais facilidade de despertar a criatividade e criticidade dos alunos?.....	38
Gráfico 8 (A): Você considera importante as competências básicas estabelecidas pela BNCC? .....	39
Gráfico 8 (B): Você considera importante as competências básicas estabelecidas pela BNCC? .....	40
Gráfico 9 (A): Os alunos vão desenvolver com mais facilidade as suas formas de aprendizagem a partir da BNCC? .....	41
Gráfico 9 (B): Os alunos vão desenvolver com mais facilidade as suas formas de aprendizagem a partir da BNCC? .....	42

Gráfico 10 (A): A BNCC trará benefícios para os futuros docentes? .....	43
Gráfico 10 (B): A BNCC trará benefícios para os futuros docentes? .....	44

## **LISTA DE SIGLAS**

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CNE	Conselho Nacional de Educação
CF	Constituição Federal
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	14
2.1 A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR .....	14
2.2 AS COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA A EDUCAÇÃO .....	18
<b>3 ASPECTOS METODOLÓGICOS</b> .....	24
3.1 TIPO DE PESQUISA .....	24
3.2 CAMPO DE PESQUISA .....	24
3.3 INSTRUMENTO DE PESQUISA .....	24
3.4 ANÁLISE DE DADOS .....	24
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES DE DADOS</b> .....	25
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	45
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	47
<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS</b> .....	49

## 1 INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que serve para realizar a formulação e adequação dos currículos de toda a educação básica, incluindo a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Sendo assim, a BNCC apresenta de forma clara os conteúdos que deverão ser trabalhados em sala de aula por todos os professores em cada etapa do ensino, porém é importante sempre se adequar a realidade em que a escola se encontra, para desenvolver uma educação eficaz e transformadora.

Com a BNCC, as redes de ensino públicas e privadas têm a obrigação de seguir as propostas determinadas, pois ela oferece a base de conteúdos que os alunos devem ter acesso, então toda a rede de educação, em todas as partes do Brasil, terá a mesma referência e patamar de conhecimentos mínimos a serem descobertos, pois é a partir da BNCC que as escolas irão elaborar os seus currículos, entretanto, cada parte do Brasil e cada escola ficará responsável por agir de acordo com as necessidades apresentadas pelos alunos.

Com essa unidade de conteúdos estabelecidos pela BNCC para se trabalhar em toda rede de ensino no Brasil, é relevante afirmar que essa proposta visa acabar com as desigualdades de aprendizagem, pois a BNCC é a base, mostrando cada passo que deve ser feito e seguido para promover uma educação de qualidade em todo país, visando proporcionar oportunidades e um nível educacional que favoreça a todos os alunos.

Podemos afirmar que, com essa nova proposta que a BNCC vem apresentar para todas as redes de ensino na educação brasileira, mostra-se como algo que tem a finalidade de buscar uma inovação para a educação, pois a partir destas propostas definidas por esse documento, os professores deverão ter um novo olhar, uma nova forma de organizar e utilizar as metodologias em sala de aula.

Com essas novas metodologias, os professores terão que se adequarem para organizarem seus currículos, para buscar uma forma de determinar uma nova maneira de fazer com que a educação oferecida nas escolas, seja eficaz. É importante que os professores sempre estejam se atualizando, procurando formas de inovar dentro da sala de aula, juntamente com os seus alunos.

Essa inovação dentro da sala de aula acontecerá a partir do momento em que, os professores começarem a utilizar de fatos concretos durante as aulas, para apresentar novos conteúdos, sendo assim, será de extrema importância que a realidade em que os alunos vivem em seu cotidiano, possa servir de exemplo para os professores construírem suas aulas, pois, isso facilitará na compreensão.

Portanto, esta pesquisa tem o objetivo geral de investigar os desafios e possibilidades que os futuros docentes enfrentarão com a Base Nacional Comum Curricular. Em relação aos objetivos específicos buscamos analisar se os futuros docentes saberão elaborar e adequar o currículo conforme a BNCC; identificar se este documento trará benefícios para os futuros docentes; e questionar a importância da BNCC para a educação.

Esta pesquisa se justifica partindo da necessidade de investigar como vem sendo debatida e discutida a Base Nacional Comum Curricular entre os futuros docentes, se está havendo uma compreensão por parte dos mesmos, pois por se tratar de um documento importante para a educação, é necessário que aconteça alguns debates a respeito deste tema.

Dessa forma, iniciaremos falando sobre a Base Nacional Comum Curricular, como ela pode ser trabalhada dentro da realidade das escolas. Destacaremos as competências básicas para a educação, em seguida apresentaremos os aspectos metodológicos e a discussão dos resultados obtidos com a realização desta pesquisa. Por fim, haverá as considerações finais, como forma de fazer um levantamento de todo o trabalho desenvolvido.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

O documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi aprovado com o intuito de melhorar a qualidade do ensino nas escolas brasileiras em geral, pois o mesmo visa estar presente em toda rede de ensino pública, mas também nas escolas privadas, de tal modo que, a base de conteúdos sejam os mesmos ofertados em todas as escolas, para então, haver essa igualdade nos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Entretanto, cada escola deve se adequar a realidade em que os alunos se encontram, para não haver um distanciamento ao que o aluno vive e ao que ele aprende em sala de aula. Então, o professor tem esse papel de mediar esse conhecimento, de forma que os alunos não deixem de ver tal conteúdo por ser algo totalmente desconhecido de sua realidade, neste caso é nesse momento que o professor vai interferir, para ajudar na compreensão dos conteúdos.

Com essas normas estabelecidas por este documento, todas as redes de ensino e os níveis de educação (básica, fundamental e médio), devem seguir essas normas para se igualarem em um mesmo modelo educacional proposto pela BNCC. E com essa adequação, espera-se que a qualidade do ensino possa evoluir, tornando-se mais proveitoso, de modo que, a educação brasileira apresente resultados positivos.

Este documento da BNCC, apresenta-se de maneira organizada, mostrando cada etapa do ensino, a ser seguida por todas as escolas, deixando em destaque toda a estrutura de conteúdos que os alunos terão acesso. E essa estrutura existe para facilitar a compreensão dos professores no momento de executar essas regras estabelecidas por este documento, com a intenção de melhorar a qualidade da educação brasileira.

São muitos objetivos para serem seguidos, segundo a BNCC, para que a educação venha atingir um nível de qualidade eficaz, possibilitando que o aluno possa aprender e ter um futuro promissor. Então, o aluno terá a oportunidade de aprender não somente os conteúdos de disciplinas tradicionalmente aplicadas em sala de aula, mas terá também, um ensino voltado para a sua vida pessoal e cidadã.

Para que esses objetivos possam ser compreendidos pelos alunos, foram determinadas algumas competências básicas pela BNCC, que auxiliarão os alunos em sua vida acadêmica e pessoal. Sendo assim, de acordo com a BNCC:

[...] competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (BRASIL, 2017, p.08)

Dessa forma, será essencial que os alunos desenvolvam seus conhecimentos, e que estes sejam de forma crítica e criativa, na qual possam contribuir em sua vida pessoal, como também para a transformação da sociedade em geral.

A BNCC tem impacto em todas as áreas da educação, desde a educação básica até o nível superior, mais precisamente nas Licenciaturas, que necessitam estar sempre atualizadas para que se possa efetivar uma educação de qualidade para todos, com o objetivo de diminuir as desigualdades existentes. Desta forma, a BNCC destaca que:

A BNCC por si só não alterará o quadro de desigualdade ainda presente na Educação Básica do Brasil, mas é essencial para que a mudança tenha início porque, além dos currículos, influenciará a formação inicial e continuada dos educadores, a produção de materiais didáticos, as matrizes de avaliações e os exames nacionais que serão revistos à luz do texto homologado da Base. (BRASIL, 2017, p. 05)

Podemos observar que, a BNCC propõe que os futuros docentes possam ter um novo olhar voltado para a educação, na qual permaneçam sempre em constante busca pelo conhecimento para permanecerem sempre atualizados. Sendo assim, é de extrema importância que os professores e futuros docentes tenham uma formação inicial e continuada, para que tenham a capacidade de agir conforme a BNCC.

Para os professores que já atuam em sala de aula, e também aqueles que ainda se encontram em formação, que é o caso dos futuros docentes, será de suma importância que esses profissionais da educação possam ter o conhecimento do que se trata a BNCC, pois somente a partir disso, é que eles poderão tornar essas normas realidade, quando tiverem acesso a esse documento.

Em seu documento oficial, a BNCC apresenta de forma muito clara que essas normas têm a pretensão de desenvolver no aluno um ensino progressivo, com a responsabilidade de oferecer para eles os conteúdos essenciais, pois é direito de todos, ter acesso à educação, possibilitando o desenvolvimento educacional, pessoal e social do aluno, dando-lhe mais oportunidades.

Então, é importante que haja esse desenvolvimento pessoal do aluno, e a BNCC se preocupa em oferecer essa base de conteúdos que possibilitem um maior aproveitamento desse

tempo em que os alunos estão inseridos na sala de aula, para desenvolver a autonomia, o senso crítico e responsabilidade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). (BRASIL, 2017, p.07)

Dessa maneira, a BNCC está preocupada não somente com os conteúdos e aprendizagens específicas que devem ser desenvolvidas no aluno durante sua trajetória escolar, mas existe uma necessidade ainda maior de ir além dos conteúdos básicos, para intervir também na vida pessoal do aluno, construindo novos pensamentos, e mostrando novos caminhos que poderão ser percorridos por eles.

Devemos destacar que, a BNCC não define os conteúdos nem articula as normas sem antes mesmo consultar outros documentos que regem a educação brasileira, como a Constituição Federal (CF), o Conselho Nacional de Educação (CNE), e também a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), pois quando falamos em educação, devemos ter consciência ao planejar e estabelecer as propostas educacionais.

Desta maneira, vale ressaltar que esses documentos agem em conjunto, para facilitar essa construção de conteúdos e saberes à serem construídos, com a finalidade de efetivar esses conteúdos, assegurando que as escolas possam desenvolver juntamente com os alunos, uma educação que atenda às necessidades educacionais de cada aluno, visando um desempenho maior em suas atividades futuras.

É importante ressaltar que a Constituição Federal (CF) de 1988, em seu artigo 205, vem assegurar o direito da educação para todos “a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (BRASIL, 1988).

Podemos afirmar que, a educação é um direito de todos, estando assegurado na Constituição Federal, na qual deixa em evidência que não é apenas dever do Estado promover essa educação, mas também cabe a família e a sociedade como um todo, pois é compromisso de todos os cidadãos de oferecer uma educação que possa contribuir para o desenvolvimento pleno das pessoas.

A BNCC ao longo desses anos vem fazendo mudanças no currículo buscando atender as necessidades sem deixar de lado as orientações da LDB e da CF que a cita, no intuito de se ter um currículo, assim também como é ressaltada a necessidade de que seja organizada uma base nacional comum curricular, para realizar a criação de conteúdos mínimos, respeitando as dimensões, culturas e aspectos da população brasileira.

Deste modo, ao se criar uma base nacional para a educação, uma base de conteúdo a serem aplicados em sala de aula, cada região do país, por exemplo, os estados e municípios brasileiros, deverão se responsabilizar em construir seu currículo escolar seguindo as normas da BNCC, mas sempre respeitando a cultura vivenciada em tal região, para não haver uma modificação negativa no ensino.

Desta forma, todas as escolas devem seguir as normas estabelecidas por este documento, para permanecerem em um mesmo patamar de conteúdos ministrados em sala de aula. Sendo assim, se houver mudanças entre as escolas ao construírem o currículo, mas se todas estiverem seguindo o mesmo formato proposto pela BNCC, isso não influenciará, pois o importante nesse momento é seguir as normas do documento.

No Artigo 210 da CF, que vem afirmar o que foi ressaltado anteriormente que, “serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais”. (BRASIL, 1988). Podendo desta forma, impactar diretamente na sala de aula exigindo formação continuada dos professores para que possam se manter atualizados.

Todo o aperfeiçoamento e mudanças ao longo dos anos na BNCC é a busca por um currículo inovador, que traga bons resultados na educação brasileira, na qual o Ministério da Educação (MEC) vem acompanhando e avaliando essas mudanças. A princípio, alguns docentes sentem dificuldades quando acontecem mudanças no currículo, para se adaptar, quando não se tem um conhecimento sobre determinada situação, mas que ao buscar conhecer, possam se adequar a determinada mudança tendo resultados positivos.

## 2.2 AS COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA A EDUCAÇÃO

A BNCC estabelece algumas competências básicas para a educação, assegurando que o aluno possa ter um ensino integral, de maneira que esse ensino não esteja voltado apenas para os conteúdos programados e relacionados a cada disciplina, mas que possa atender às dificuldades que estão relacionadas aos aspectos mais pessoais da vida do aluno. Em relação às competências estabelecidas, a BNCC destaca que:

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. (BRASIL, 2017, p. 08)

Diante disso, podemos perceber que a BNCC visa estabelecer um ensino eficaz, buscando sempre evidenciar o meio e a realidade em que o aluno está inserido, pois desta forma, a escola saberá identificar tais necessidades, e assim possibilitar uma assistência maior para os alunos.

A seguir serão apresentadas e discutidas brevemente cada competência estabelecida pela BNCC, com o intuito de mostrar a importância dessas competências para o melhoramento na qualidade da educação oferecida aos alunos, incluindo os alunos da rede pública de ensino, como também da rede particular.

Desta maneira, a primeira competência básica da BNCC está relacionada com o conhecimento, buscando desvendar como os alunos irão obter esses conhecimentos para construir uma sociedade mais justa e igualitária. Para isso, será necessário saber valorizar e utilizar tais conhecimentos para promover mudanças na sociedade como um todo, pois além dos alunos desenvolverem novos conhecimentos, eles também deverão aprimorá-los para continuar aprendendo cada vez mais.

O ser humano, valendo-se de suas capacidades, procura conhecer o mundo que o rodeia. Ao longo dos séculos, vem desenvolvendo sistemas mais ou menos elaborados que lhe permitem conhecer a natureza das coisas e o comportamento das pessoas. (GIL, 2008, p. 20)

De acordo com Gil (2008) é importante ter a curiosidade de procurar conhecer o mundo que o rodeia, pois isso facilitará na compreensão do mundo e das pessoas. Em relação aos educandos, o conhecimento os levará para novas descobertas, permitindo que eles possam

adquirir novos conhecimentos, que servirão como um meio de se tornarem pessoas que possam ser capazes de construir uma nova sociedade.

Na segunda competência, os alunos deverão desenvolver o pensamento de maneira crítica, reflexiva e científica, buscando exercitar a curiosidade intelectual com a finalidade de promover pensamentos que estejam além do seu alcance, com base em seus conhecimentos próprios. Esta competência visa à elaboração de possíveis hipóteses, em que os alunos irão exercitar seus pensamentos para encontrar respostas e soluções críticas e criativas para determinados problemas.

Segundo Freire (1996), a curiosidade exerce um papel fundamental na vida do aluno, pois:

A curiosidade como inquietação indagadora, como inclinação ao desvelamento de algo, como pergunta verbalizada ou não, como procura de esclarecimento, como sinal de atenção que sugere a alerta faz parte integrante do fenômeno vital. Não haveria criatividade sem curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos. (FREIRE, 1996, p. 18)

Diante disso, percebemos que, para se existir a criatividade, se faz necessária a existência da curiosidade, pois só assim é que os alunos poderão ter algo a lhes motivar, para procurar novos meios de aprendizagem.

Nesta terceira competência básica, a BNCC nos fala sobre o repertório cultural, estabelecendo que os alunos conheçam diversas culturas, pois somente a partir desse conhecimento, é que os alunos irão saber valorizar e respeitar tais práticas. Desta maneira, é importante que haja essa expansão e conhecimento de outras culturas, não para influenciar o aluno a seguir outra cultura, mas para conhecer o diferente, e saber que existe uma diversidade cultural, e que devemos respeitar, pois são todas importantes.

Desta forma, percebemos que em uma sala de aula, ou na escola como um todo, sempre existirá diversas culturas entre alunos, professores, funcionários e coordenação escolar, diante disso, é importante que a escola saiba apresentar essas diferentes culturas no ambiente escolar, para proporcionar aos alunos uma forma de compreender que, além de sua própria cultura, também existem outras.

Sendo assim, essa diversidade cultural sempre estará presente dentro das escolas, então será na sala de aula que os professores irão ensinar os alunos que todas as culturas possuem o seu valor perante a sociedade, sendo assim, fica claro que todas as culturas devem ser

respeitadas, e se torna responsabilidade dos profissionais da escola, estabelecer limites e forma de respeito mútuo entre todos os alunos e funcionários.

[...] um currículo multicultural coloca aos professores o desafio de encontrar estratégias e recursos didáticos para que os conteúdos advindos de variadas culturas sejam utilizados como veículo para: introduzir ou exemplificar conceitos relativos a uma ou outra disciplina; ajudar os alunos a compreender e investigar como os referenciais teóricos de sua disciplina implicam na construção de determinados conhecimentos; facilitar o aproveitamento dos alunos pertencentes a diferentes grupos sociais; estimular a autoestima de grupos sociais minoritários ou excluídos; educar para o respeito ao plural, ao diferente, para o exercício da democracia, enfatizando ações e discursos que problematizem e enfraqueçam manifestações racistas, discriminatórias, opressoras e autoritárias, existentes em nossa nossas práticas sociais cotidianas. (CANDAU, ANHORN, 2000,135)

Em relação à diversidade cultural em sala de aula, Candau e Anhorn (2000) destacam que, a diversidade cultural existente em sala de aula, deve ser vista e entendida como uma forma de explicar aos alunos que devemos respeitar as diferenças entre as culturas de todas as pessoas. Também é bastante relevante que os professores possam adequar seus currículos de acordo com essas especificidades.

A comunicação está relacionada com a quarta competência básica, na qual o aluno terá que desenvolver a competência de saber utilizar diversas linguagens, incluindo a verbal, visual, corporal, sonora e digital. É importante que o aluno saiba construir de fato, um texto que seja coerente, havendo a possibilidade também do aluno se expressar através de uma arte, transmitindo sempre muita clareza para aquelas pessoas que buscam compreender tal arte.

[...] textos escritos e oralizados, imagens fixas e em movimento, sons musicais ou ruídos, gestos, toques e toda sorte de respostas corporais se combinam para constituir uma modalidade discursiva única e holística. A informática nos impõe, portanto, o desafio de aprender a construir o pensamento e expressá-lo socialmente através de um conjunto integrado de meios, através de um discurso áudio-tátil-verbo-moto-visual, sem hierarquias e sem a hegemonia de um código sobre os demais. (MACHADO, 2002, p. 109).

Segundo Machado (2002) o aluno não fica restrito na sala de aula para utilizar apenas um tipo de linguagem, mas os alunos devem ter a opção de reunir os vários tipos de linguagens, pois estão todos relacionados a todo momento, para facilitar na construção e no desenvolvimento dos alunos, tornando uma educação que possa ser considerada interessante pelos alunos, com a utilização de novas metodologias.

A cultura digital está inserida na quinta competência básica, na qual, nos traz uma informação bastante atual, que é a utilização das novas tecnologias voltadas para as práticas em

sala de aula, e como promover uma educação com esses novos meios e instrumentos. Desta maneira, é importante que o aluno conheça e compreenda essas novas tecnologias, para criar novas formas e mecanismos de comunicação entre as pessoas, possibilitando assim, uma compreensão maior em determinados conteúdos de sua vida pessoal e educacional, dando-lhe mais autonomia.

Em grande medida, porém, a escola ainda mantém sua visão paroquial, localizada, ignorando as profundas alterações que os meios e tecnologias de informação introduzem na sociedade contemporânea, não percebendo que eles criam novas maneiras de 'apreender' e 'aprender' o mundo. (PASSARELLI, 2004, p. 115)

Desta forma, Passarelli (2004) faz uma crítica às metodologias utilizadas em sala de aula, na qual são deixados um pouco de lado esses meios tecnológicos, e investem apenas no método tradicional. Porém, a BNCC traz uma reflexão para que os futuros docentes possam introduzir essas novas tecnologias em sala de aula, para promover uma educação diferenciada e mais proveitosa.

A sexta competência básica, fala sobre o trabalho e projeto de vida, visando as escolhas e decisões em que os alunos irão fazer em um determinado momento da vida. A finalidade desta competência é direcionar o aluno para pensar no futuro de forma crítica, e saber agir de acordo com a sua realidade para elaborar um projeto de vida que esteja ao seu alcance. Para Soares (2002):

O projeto é, ao mesmo tempo, o momento que integra em seu interior a subjetividade e a objetividade e é, também, o momento que funde num mesmo todo, o futuro previsto e o passado recordado. Pelo projeto, se constrói para si um futuro desejado, esperado. (SOARES, 2002, p. 76)

Sendo assim, cada aluno deve começar a projetar sua vida desde os primeiros anos em que ingressa na vida escolar, pois os alunos precisam pensar e analisar cada escolha e decisão a ser tomada. Cada escolha feita no presente terá reflexo na vida futura de cada aluno, por isso, é essencial que toda decisão seja analisada e pensada.

Na sétima competência básica, a BNCC nos apresenta a capacidade de argumentação, de levar o aluno, a se posicionar diante de um determinado assunto, e que essa argumentação seja baseada em uma fonte confiável, uma comprovação científica. Desta forma, possibilitando que o aluno também desenvolva seu senso crítico, a partir destas pesquisas, pois cada aluno só

saberá argumentar se tiver uma base de conhecimento, deixando-o seguro para falar de muitos assuntos.

O autoconhecimento e autocuidado fazem parte da oitava competência, e está relacionada com a individualidade de cada aluno, é algo pessoal, que busca levá-lo a conhecer a si mesmo de forma mais intensa. É deixar o aluno descobrir os seus próprios limites e sua capacidade de lidar com outras pessoas, para desenvolver uma forma de controlar suas emoções, pois a partir do momento em que sabemos controlar nossas próprias emoções, saberemos entender melhor as dificuldades do próximo.

Na nona competência básica, destaca-se a empatia e a cooperação que deve existir entre todos os alunos, de maneira que possa haver respeito entre eles. É necessário que seja desenvolvido em cada aluno a capacidade de trabalhar em grupo, para que, cada um saiba valorizar a diferença que o outro possui, pois existe uma diversidade de pessoas que estão inseridas dentro da sala de aula.

A prática preconceituosa de raça, de gênero ofende a substantividade do ser humano e nega radicalmente a democracia. Quão longe dela nos achamos quando vivemos a impunidade dos que matam meninos nas ruas, dos que discriminam os negros, dos que inferiorizam as mulheres. Quão ausentes da democracia se acham os que queimam igrejas de negros porque, certamente, negros não tem alma. (FREIRE, 1996, p. 20)

De acordo com Freire (1996), torna-se papel do aluno saber respeitar essas diferenças existentes em sala de aula, e entender também, que nem todas as pessoas pensam da mesma maneira, por isso deve existir o respeito mútuo, para que se encontre uma maneira de se respeitarem, tanto na escola como também em outros espaços da sociedade.

De acordo com a décima competência básica, deve ser desenvolvida no aluno a responsabilidade e cidadania, considerada como muito importante, porém muitas vezes torna-se algo distante da realidade vivida por muitos alunos durante sua vida escolar. Sendo assim, esta competência está relacionada com a capacidade de o aluno saber se posicionar com autonomia diante de seus direitos como cidadão, e agir sempre com responsabilidade, na certeza de que, cada ato praticado esteja sendo de forma correta.

Desta forma, percebemos a importância de haver disciplinas em sala de aula, que possibilitem desenvolver essa autonomia nos alunos, para que eles possam saber lidar com as dificuldades que irão aparecer no decorrer da sua vida escolar, como também em seu contexto social.

Entre as disciplinas humanísticas necessárias à educação para a cidadania ressaltamos a importância da Filosofia que deve constar nos currículos escolares. O seu papel é formar pessoas com pensamento crítico, solidário, criativo, que saibam distinguir argumentos, fundamentar posições e tomar decisões, habilidades necessárias ao mundo prático. Não se trata somente de apreender conteúdos tecnológicos já elaborados, mas desenvolver a capacidade de compreendê-los, criticá-los e de produzir ciência. Trata-se de manejar estruturas de pensamento e resolver problemas, formando as condições básicas para o pensar em todos os campos, inclusive o tecnológico. (MANCE, 1998, p. 14).

De acordo com Mance (1998), a cidadania exerce um papel importante dentro das escolas, para despertar no aluno não somente uma maneira de conhecer seus direitos e como também saber respeitar as pessoas que estão em sua volta, pois a cidadania vai, além disso, possibilitando o aluno de desenvolver seus pensamentos de maneira crítica, criativa, sem deixar de lado a responsabilidade em ser solidário com o próximo.

Podemos observar que as competências determinadas pela BNCC, tem o objetivo maior de desenvolver no aluno a autonomia e o senso crítico, para possibilitar uma aprendizagem além dos conteúdos que são trabalhados em sala para promover nos alunos, uma capacidade maior de interação e comunicação. Desta forma, é importante destacar que as competências estão relacionadas entre si, pois cada uma complementa a outra, mas todas com a mesma finalidade, de motivar o aluno a ser um cidadão mais crítico.

### **3 ASPECTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

Esta pesquisa foi realizada através da abordagem quantitativa, segundo OLIVEIRA (2007, p. 72) “[...] o método quantitativo se constitui em quantificar dados obtidos através de informações coletadas através de questionários, entrevistas, observações e utilização de técnicas estatísticas”, e teve como objetivo principal de investigar os desafios e possibilidades que os futuros docentes enfrentarão com a Base Nacional Comum Curricular. Trabalhamos com a pesquisa de campo, possibilitando abordar o sujeito em seu próprio meio.

#### **3.2 CAMPO DE PESQUISA**

Nesta pesquisa foi desenvolvida uma coleta de dados junto aos discentes das turmas de Licenciaturas em Pedagogia, História, Geografia, Letras Inglês e Letras Português, na qual estavam concluindo o curso no período 2019.2 na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus III.

#### **3.3 INSTRUMENTO DE PESQUISA**

Para instrumento de coleta de dados desta pesquisa, foi formatado um questionário contendo 10 (dez) perguntas objetivas (Apêndice A) e aplicado de forma presencial (antes da pandemia do Covid-19) para cada 10 (dez) discentes das respectivas Licenciaturas: Pedagogia, História, Geografia, Letras Inglês e Letras Português, da UEPB - Campus III, totalizando 50 (cinquenta) pessoas.

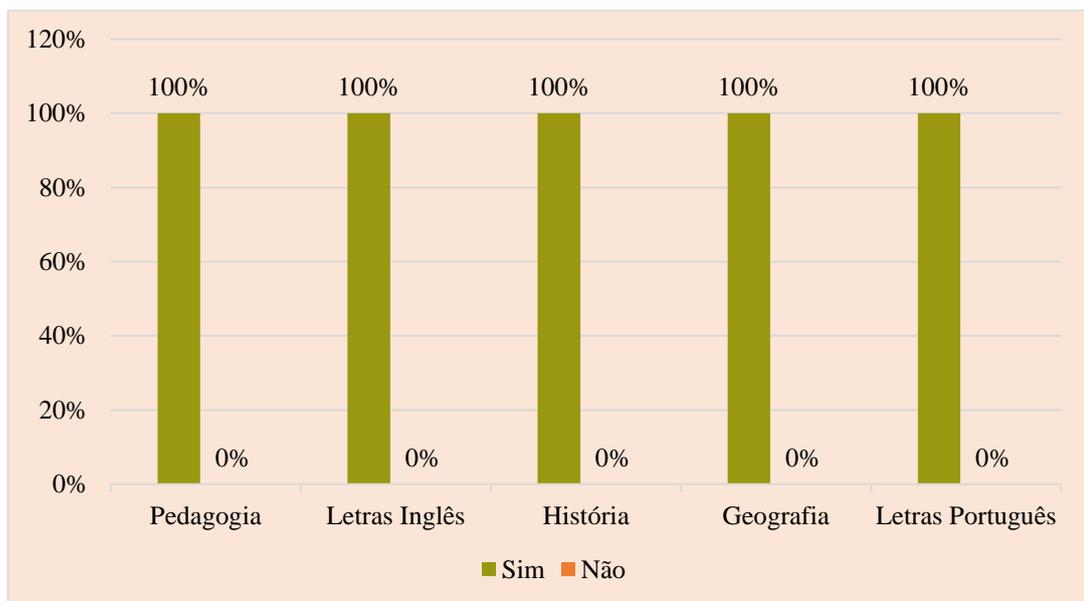
#### **3.4 ANÁLISE DE DADOS**

Esta pesquisa foi realizada na UEPB - Campus III na cidade de Guarabira/ PB, na qual aplicamos um questionário para os discentes das Licenciaturas em Pedagogia, História, Geografia, Letras Inglês e Letras Português concluintes do período 2019.2, com a finalidade de investigar os desafios e possibilidades que os futuros docentes enfrentarão com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES DE DADOS

A seguir, serão apresentados os resultados e as discussões que obtivemos a partir desta pesquisa, que foi realizada junto aos discentes de cinco Licenciaturas, respectivamente futuros docentes, totalizando 50 (cinquenta) pessoas na qual contribuíram para a realização desta pesquisa. Sendo assim, devemos levar em consideração todos os resultados por serem de extrema importância e relevância para a educação.

**Gráfico 1 (A): Você já ouviu falar na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)?**



**Fonte: Mélo, 2020.**

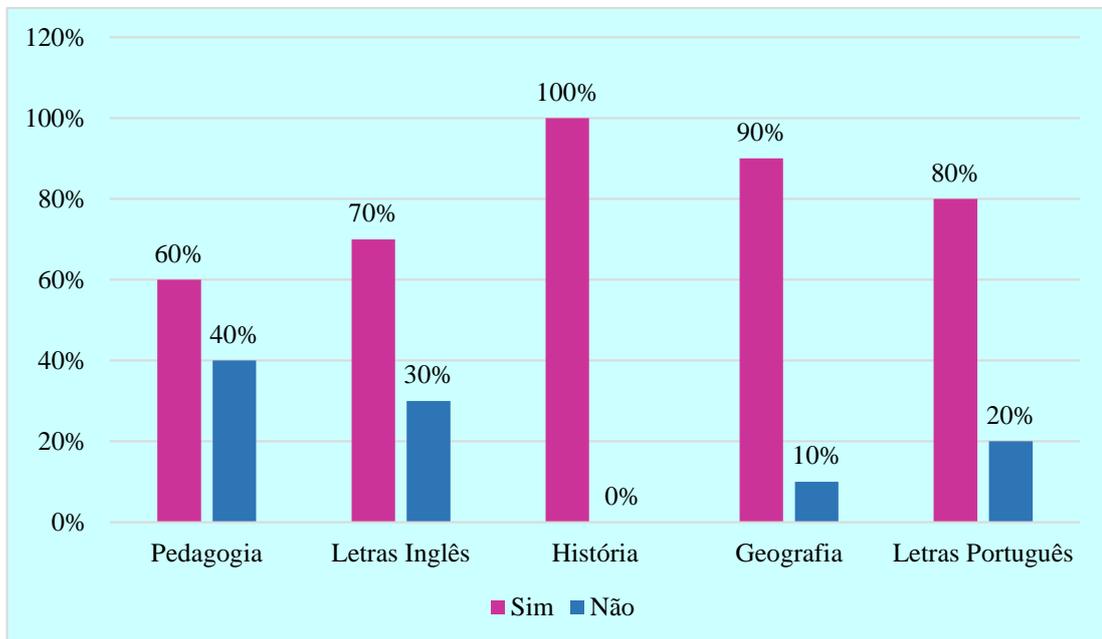
Como podemos perceber no Gráfico 1 (A), todas as Licenciaturas que foram o público alvo para a realização desta pesquisa, afirmaram que já ouviram falar na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), deixando-nos satisfeitos, por sabermos que estes futuros docentes já ouviram falar nesse documento que é de extrema importância para a educação, pois o mesmo visa apresentar todos os conteúdos que deverão ser ministrados pelos docentes, para promover um ensino eficaz.

**Gráfico 1 (B): Você já ouviu falar na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)?**

**Fonte: Mélo, 2020.**

Diante do Gráfico 1 (B) na qual apresenta os dados da pesquisa em geral, percebemos que todos os discentes das Licenciaturas responderam que já ouviram falar na BNCC, sendo assim, isso se torna um resultado positivo, pois este documento, visa apresentar para todos os docentes, os conteúdos que serão trabalhados por eles na sala de aula, de modo que, a BNCC possa apresentar novos meios de ensino, ou seja, um ensino inovador que busque sempre novas metodologias para se concretizar uma educação de qualidade.

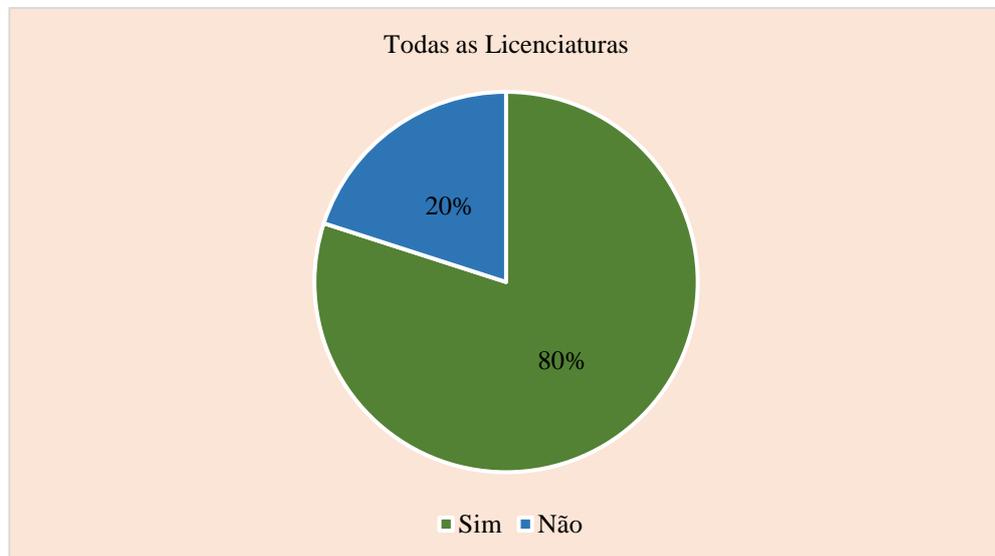
**Gráfico 2 (A): Você sabe do que se trata a BNCC?**



Fonte: Mélo, 2020.

Ao observarmos individualmente cada Licenciatura, percebemos que a maioria dos discentes que falaram não saber do que se trata a BNCC, cursam Pedagogia, representando assim, 40% dos entrevistados. Os alunos que cursam Letras Inglês, também apresentaram dados bem parecidos com os que cursam Pedagogia, totalizando 30% NÃO, e isso se torna algo preocupante, pois a BNCC é um documento que todos os futuros docentes devem ter acesso para conhecer e entender.

Entretanto, os alunos das Licenciaturas de História e Geografia, tiveram resultados positivos, como podemos perceber no gráfico acima. Mas, mesmo assim, entendemos que os discentes precisam se familiarizar a respeito deste documento antes mesmo de adentrarem em uma sala de aula, pois é de suma importância que todos os futuros docentes tenham conhecimento do mesmo.

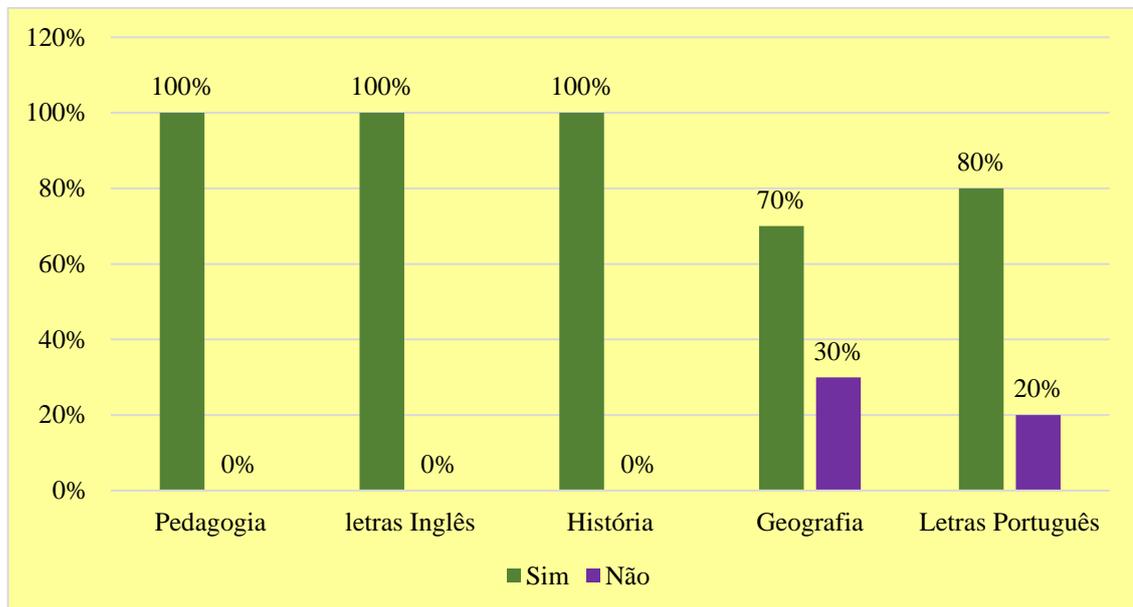
**Gráfico 2 (B): Você sabe do que se trata a BNCC?**

Fonte: Mélo, 2020.

De acordo com o Gráfico 2 (B), podemos perceber que a maioria dos discentes que participaram da pesquisa, responderam que sabem do que se trata a BNCC. Desta maneira, podemos dizer que eles já possuem algum conhecimento a respeito deste documento. Sendo assim, a partir do momento que eles sabem ou já tiveram algum contato com este documento, isso se torna um fator importante, pois os futuros docentes terão que ter certo domínio a respeito da BNCC, para atuar em sala de aula.

Por se tratar de discentes que estão cursando o último período acadêmico, isso se torna algo preocupante, pois 20% dos entrevistados, falaram não saber do que se trata a BNCC, e ficamos na incerteza de como eles conseguirão utilizar tal documento, para atuarem de forma proveitosa e satisfatória dentro das escolas, visando sempre uma educação de qualidade, que possa atender as necessidades dos alunos.

**Gráfico 3 (A): Você considera importante a existência de uma BNCC para a educação?**

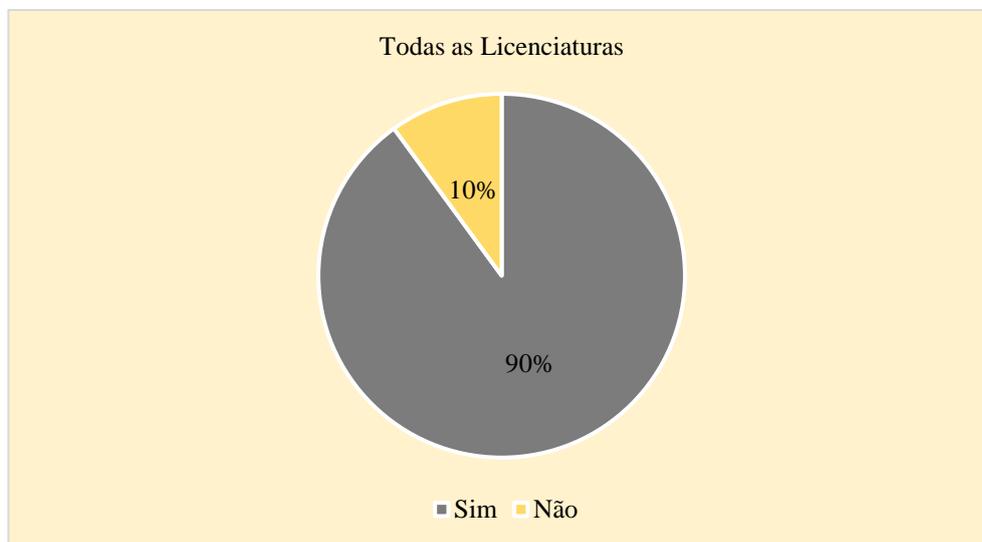


Fonte: Mélo, 2020.

Conforme o Gráfico 3 (A), identificamos que as Licenciaturas de Pedagogia, Letras Inglês e História, tiveram os mesmos resultados, totalizando 100% afirmando que considera importante a existência de uma BNCC para a educação. Os alunos que cursam Letras Português também apresentaram uma grande representatividade de SIM, totalizando 80% dos entrevistados.

Os alunos da Licenciatura de Geografia apresentaram resultados um pouco semelhante em relação a Licenciatura de Letras Português, então, houve 70% SIM e 30% NÃO. Desta forma, podemos dizer que, os futuros docentes estão preocupados e cientes da importância da BNCC para definir os conteúdos a serem vistos e trabalhados em sala de aula, de tal modo que venha assegurar um ensino de qualidade para todos.

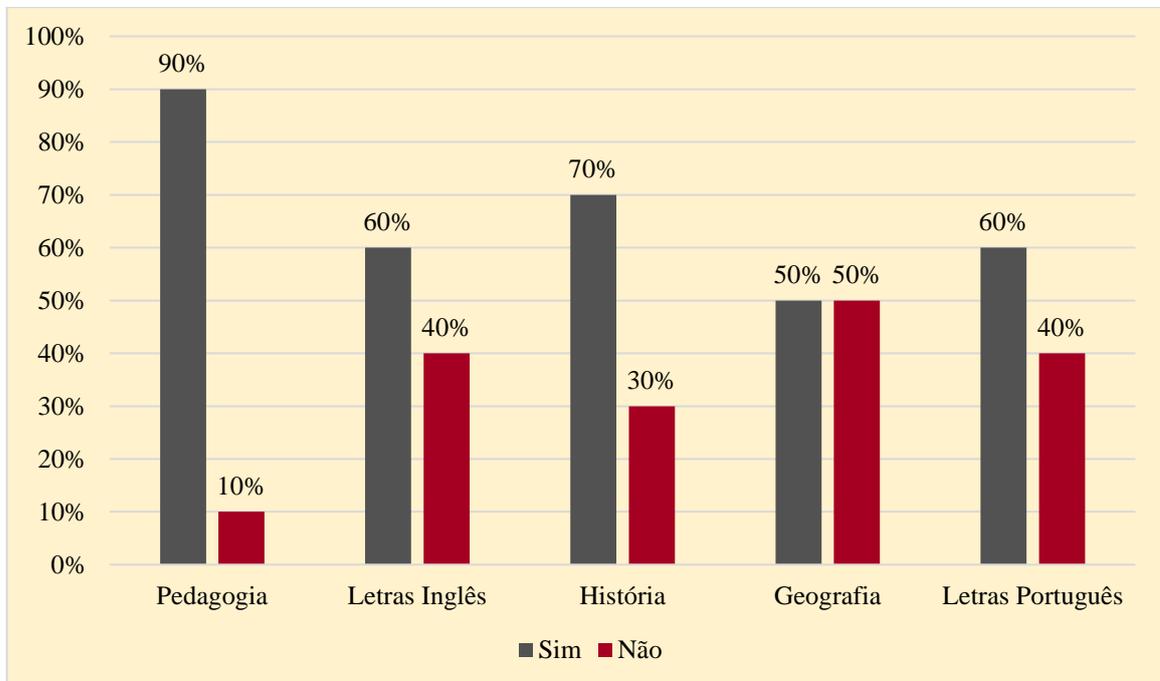
**Gráfico 3 (B): Você considera importante a existência de uma BNCC para a educação?**



Fonte: Mélo, 2020.

Ao analisarmos o Gráfico 3 (B), percebemos que a quantidade de SIM foi de 90%, havendo uma grande representatividade, pois a maioria dos discentes reconhecem que a BNCC representa algo importante para a educação, podendo torná-la mais efetiva. Desta maneira, podemos considerar a partir destes resultados, que a BNCC é uma forma de conduzir os docentes a realizar um trabalho mais eficaz, buscando sempre melhorias na qualidade do ensino, para promover mudanças em prol de uma educação transformadora.

**Gráfico 4 (A): As escolas terão a capacidade de elaborar e adequar seus currículos de acordo com a BNCC?**

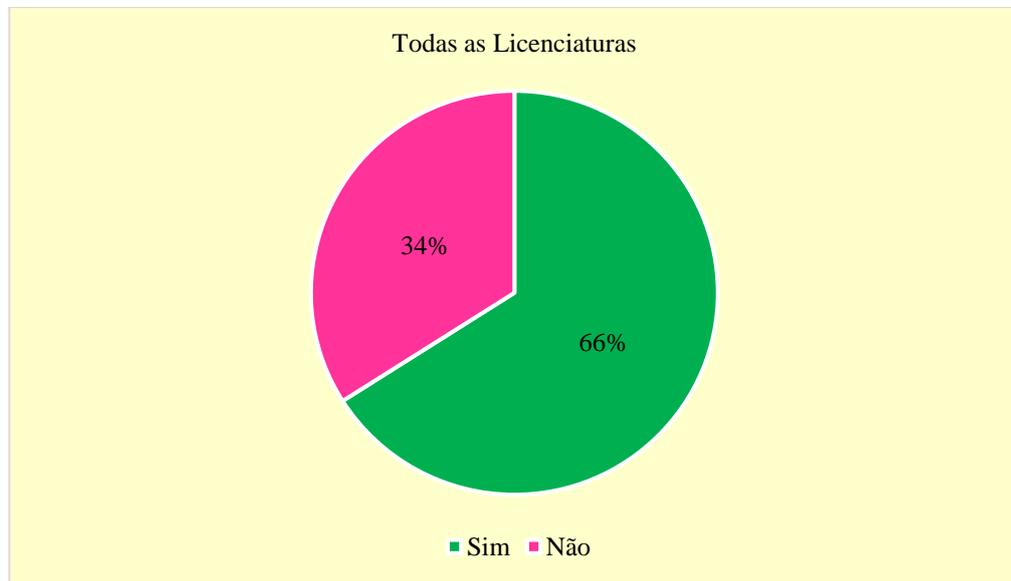


**Fonte: Mélo, 2020.**

No Gráfico 4 (A), mostra que os alunos da Licenciatura de Pedagogia apresentam uma grande quantidade de SIM, totalizando 90% dos entrevistados. As Licenciaturas de Letras Inglês e Letras Português tiveram resultados idênticos, apresentando 60% SIM e 40% NÃO, havendo uma semelhança entre a Licenciatura de História, com 70% SIM e 30% NÃO.

Entretanto, os alunos da Licenciatura de Geografia apresentam resultados diferentes das demais Licenciaturas acima citadas, havendo uma divisão entre os alunos, pois houve 50% SIM e 50% NÃO. Sendo assim, os futuros docentes não se apresentam tão confiantes de que poderão adequar seus currículos conforme a BNCC.

**Gráfico 4 (B): As escolas terão a capacidade de elaborar e adequar seus currículos de acordo com a BNCC?**

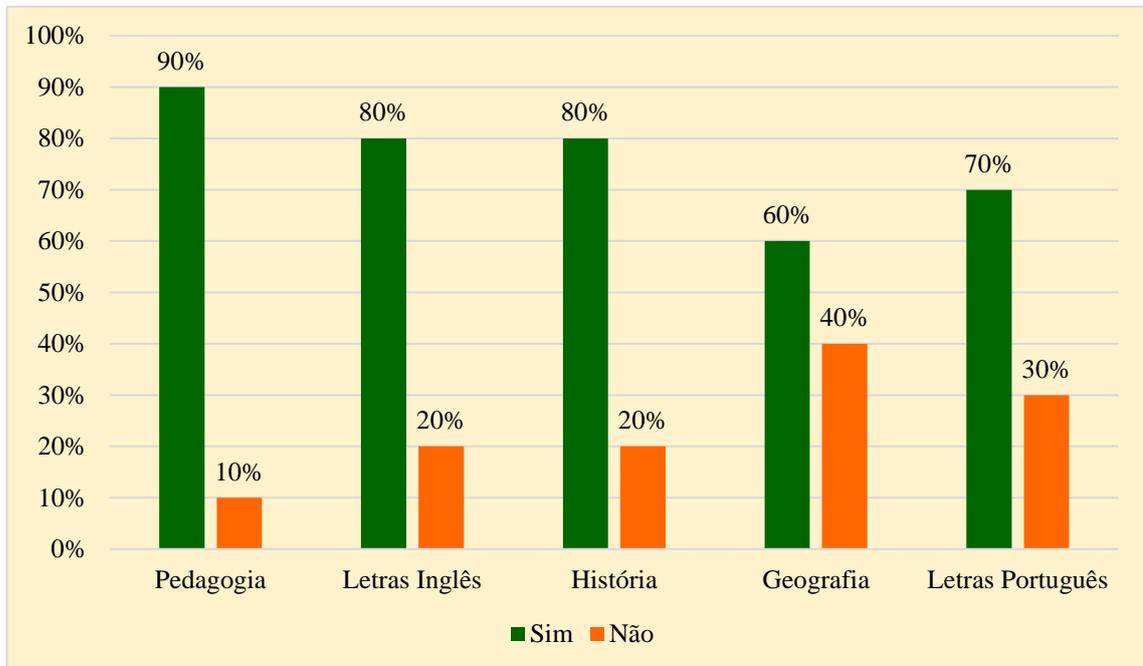


Fonte: Mélo, 2020.

Ao observarmos o Gráfico 4 (B), levando em consideração as respostas em sua totalidade, a maioria dos discentes responderam que as escolas serão capazes de elaborar e adequar seus currículos de acordo com a BNCC. Desta forma, isso nos motiva a acreditar que os futuros docentes estão tentando se adaptarem as novas formas de construir um currículo para as escolas, pois é de grande importância que todos os docentes saibam como realizar o currículo seguindo as normas da BNCC.

Porém, percebemos que a quantidade de NÃO foi de 34% dos entrevistados, e isso representa uma grande parte dos discentes que participaram da pesquisa, então podemos dizer que são dados preocupantes, pois os discentes precisam ter conhecimento do documento da BNCC, para ter a competência de construir e adequar o currículo conforme as propostas estabelecidas.

**Gráfico 5 (A): Os futuros docentes enfrentarão muitas dificuldades para agir conforme as especificidades estabelecidas pela BNCC?**

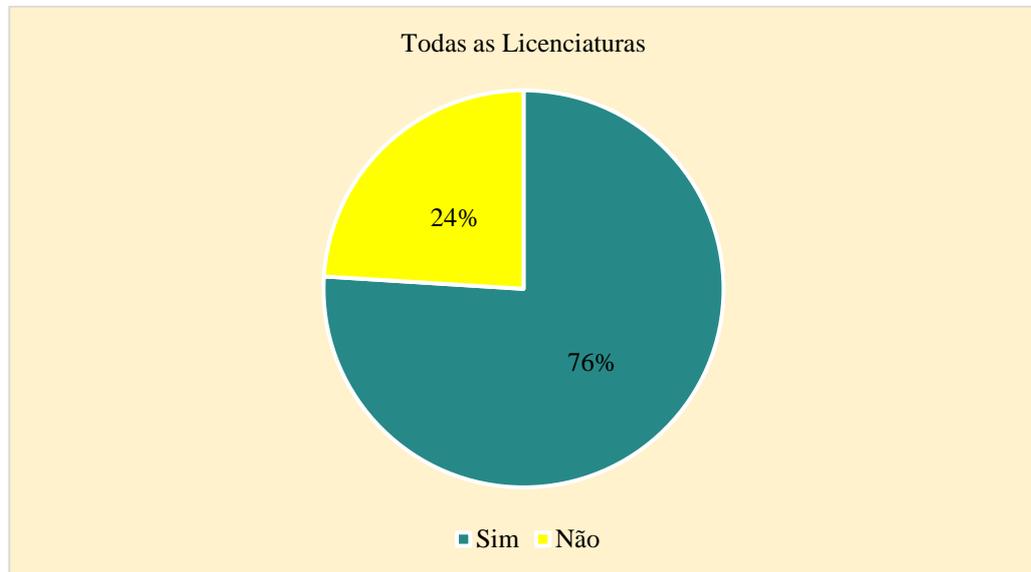


Fonte: Mélo, 2020.

Como podemos observar no Gráfico 5 (A), a maioria dos discentes das Licenciaturas afirmaram dizendo que os futuros docentes irão enfrentar dificuldades para agir conforme as especificidades estabelecidas pela BNCC. Os discentes da Licenciatura de Pedagogia tiveram o maior resultado, representando uma quantidade de 90% SIM. Os discentes das Licenciaturas de Letras Inglês e História, obtiveram os mesmos resultados, apresentando 80% SIM e 20% NÃO.

A Licenciatura de Geografia apresenta 60% SIM e 40% NÃO, mostrando um resultado semelhante com a Licenciatura de Letras Português, com 70% SIM e 30% NÃO, como podemos observar no gráfico acima. Desta maneira, é visível a preocupação dos futuros docentes, em saber que passarão por possíveis dificuldades para agir conforme as normas estabelecidas pela BNCC.

**Gráfico 5 (B): Os futuros docentes enfrentarão muitas dificuldades para agir conforme as especificidades estabelecidas pela BNCC?**

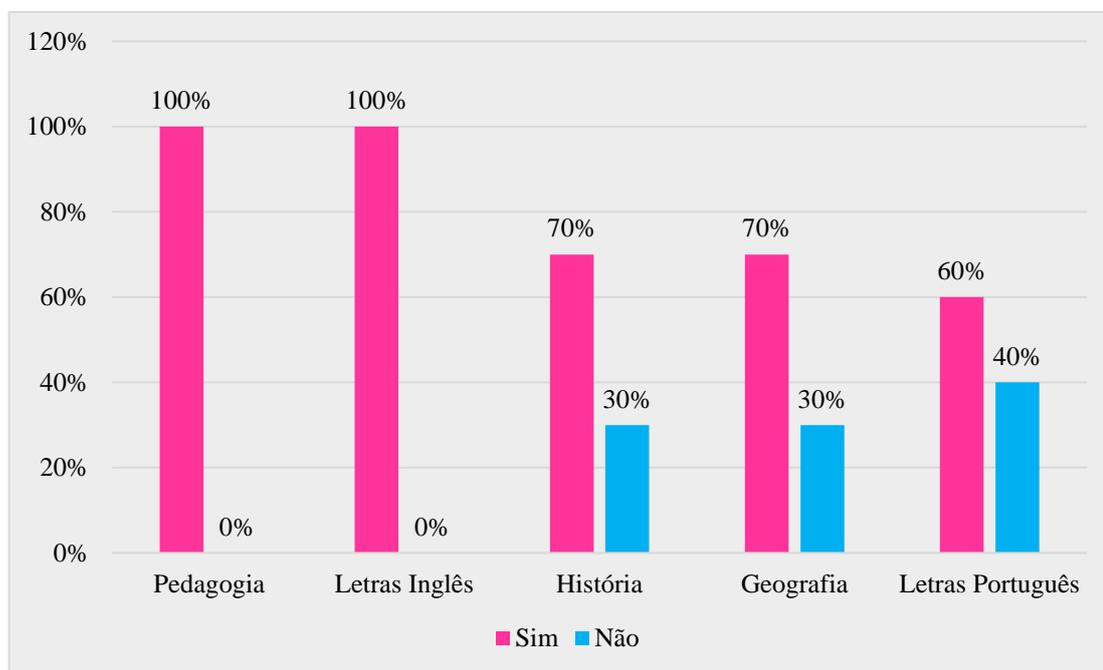


Fonte: Mélo, 2020.

Ao observarmos o Gráfico 5 (B) podemos analisar a partir dessas respostas que, 76% dos discentes entrevistados afirmaram que terão dificuldades para seguir a estrutura estabelecida pela BNCC, tornando-se algo negativo, pois, diante desta pesquisa percebemos que muitos futuros docentes irão ter um desafio a mais quando estiverem exercendo sua profissão dentro da sala de aula.

Apesar de uma grande parte dos entrevistados terem assinalado que irão sentir dificuldades, 24% dos discentes responderam que não irão sentir dificuldades em relação a agir seguindo as normas da BNCC, e serão capazes de realizar trabalhos sem haver tantas dificuldades.

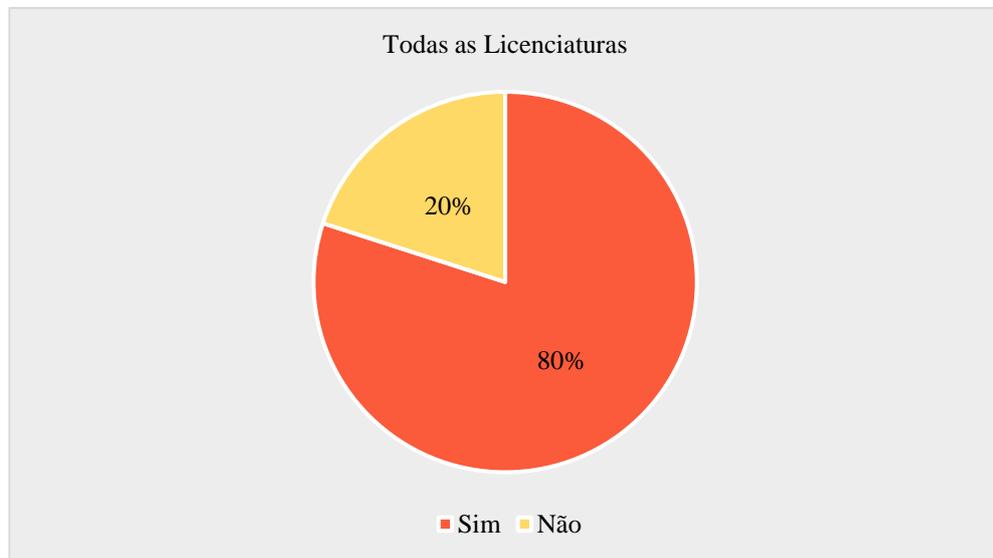
**Gráfico 6 (A): Será possível promover uma educação de qualidade seguindo a BNCC?**



Fonte: Mélo, 2020.

Podemos perceber no Gráfico 6 (A) que, as Licenciaturas de Pedagogia e Letras Inglês responderam em geral, afirmando que será possível promover uma educação de qualidade tendo em vista as normas estabelecidas pela BNCC. As Licenciaturas de História e Geografia apresentaram os mesmos resultados, com 70% SIM e 30% NÃO.

A Licenciatura de Letras Português, obteve resultados semelhantes às Licenciaturas de História e Geografia, pois a quantidade de SIM foi de 60% e 40% NÃO. Desta maneira, os futuros docentes acreditam que a BNCC tem a capacidade de trazer melhorias para a educação, conforme os resultados acima citados.

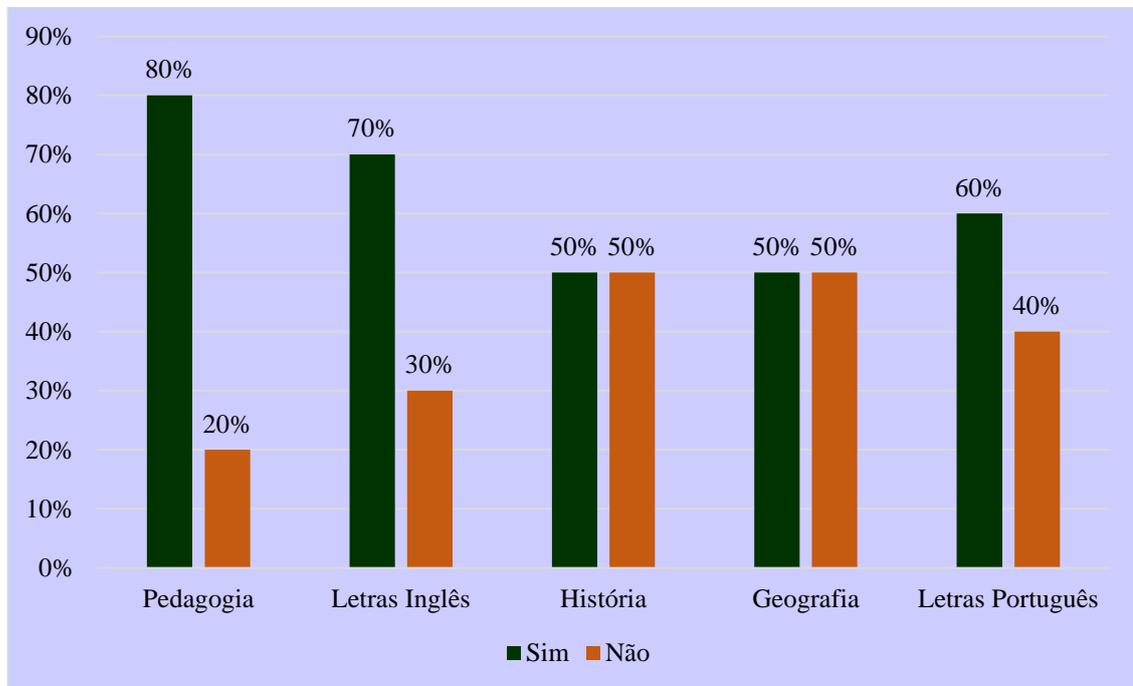
**Gráfico 6 (B): Será possível promover uma educação de qualidade seguindo a BNCC?**

Fonte: Mélo, 2020.

Diante do Gráfico 6 (B) observado, podemos identificar que a maioria dos discentes que participaram da pesquisa, responderam que através da BNCC será possível promover uma educação de qualidade, obtivendo uma representatividade de 80% SIM, sendo assim, é bastante positivo essa análise dos futuros docentes em relação a BNCC.

Portanto, será a partir do documento da BNCC que todos os docentes irão construir seus currículos, para então, desenvolver e planejar suas aulas, buscando sempre se adaptar a realidade vivida pelos alunos, pois é bastante importante que os professores construam com os alunos uma educação de qualidade.

**Gráfico 7 (A): Com a BNCC, os futuros docentes terão mais facilidade de despertar a criatividade e criticidade dos alunos?**

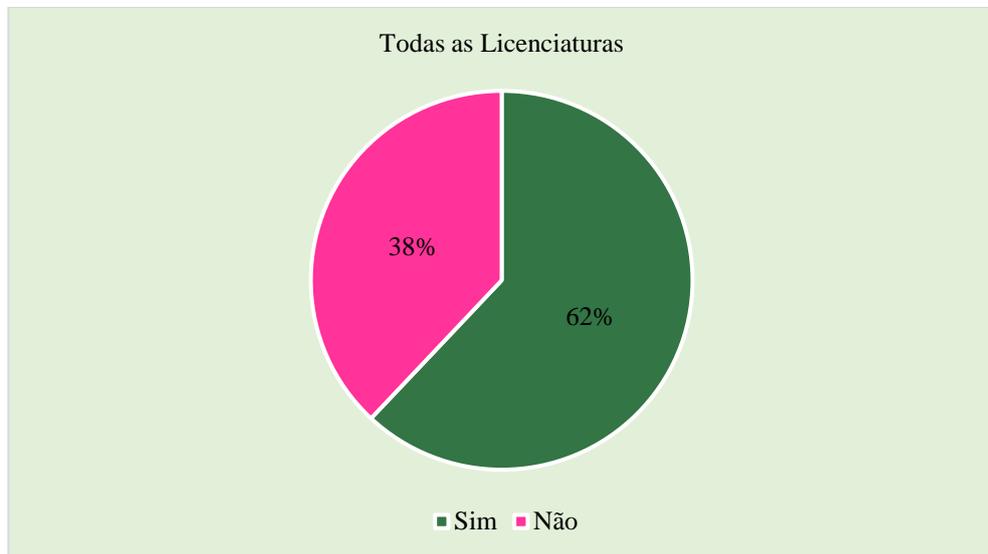


Fonte: Mélo, 2020.

De acordo com o Gráfico 7 (A) apresentado, podemos observar que os discentes de Pedagogia afirmaram em 80% que a BNCC facilitará os futuros docentes em despertar a criatividade e a criticidade dos alunos. A Licenciatura de Letras Inglês obteve 70% SIM, apresentando um resultado semelhante a Licenciatura de Letras Português com 60% SIM.

As Licenciaturas de História e Geografia obtiveram os mesmos resultados com 50% SIM e 50% NÃO, percebemos então, que os discentes ficaram divididos em relação a BNCC desenvolver com mais facilidade a criatividade e criticidade dos alunos.

**Gráfico 7 (B): Com a BNCC, os futuros docentes terão mais facilidade de despertar a criatividade e criticidade dos alunos?**

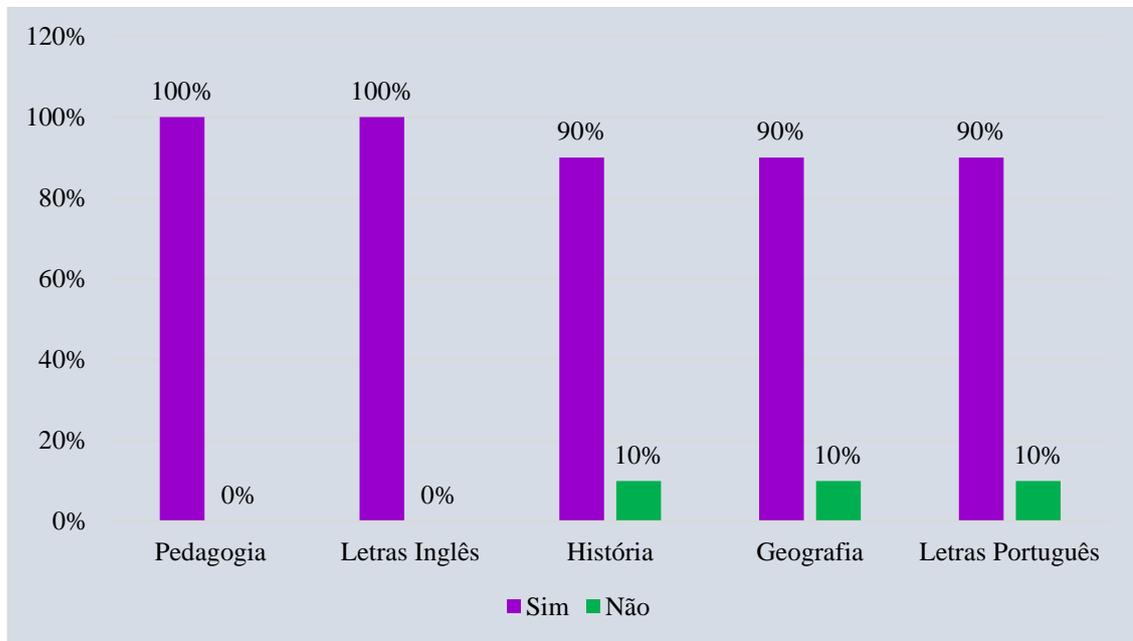


Fonte: Mélo, 2020.

Conforme o Gráfico 7 (B), muitos discentes responderam que, com a BNCC, os futuros docentes não terão mais facilidade de despertar a criatividade e criticidade dos alunos, totalizando 38% NÃO, representando grande parte dos entrevistados. Percebemos que os discentes não estão muito confiantes em relação à BNCC facilitar no momento de desenvolver a criatividade e a criticidade do aluno.

Mas, apesar de haver uma grande representatividade de NÃO, podemos perceber que, em sua maioria os discentes afirmaram que, com a BNCC os docentes terão mais facilidade em despertar no aluno esse lado crítico e criativo, totalizando assim, 62% SIM.

**Gráfico 8 (A): Você considera importante as competências básicas estabelecidas pela BNCC?**



Fonte: Mélo, 2020.

Diante do Gráfico 8 (A), destacamos que os discentes das Licenciaturas de Pedagogia e Letras Inglês tiveram resultados idênticos, na qual, todos os discentes afirmaram que as competências estabelecidas pela BNCC são importantes, totalizando assim, 100% dos entrevistados das Licenciaturas citadas.

Os discentes das Licenciaturas de História, Geografia e Letras Português tiveram os mesmos resultados entre si, com 90% SIM e 10% NÃO, havendo uma grande semelhança em relação a Licenciatura de Pedagogia. Sendo assim, podemos dizer que, a maioria dos discentes consideram importantes as competências básicas para a educação.

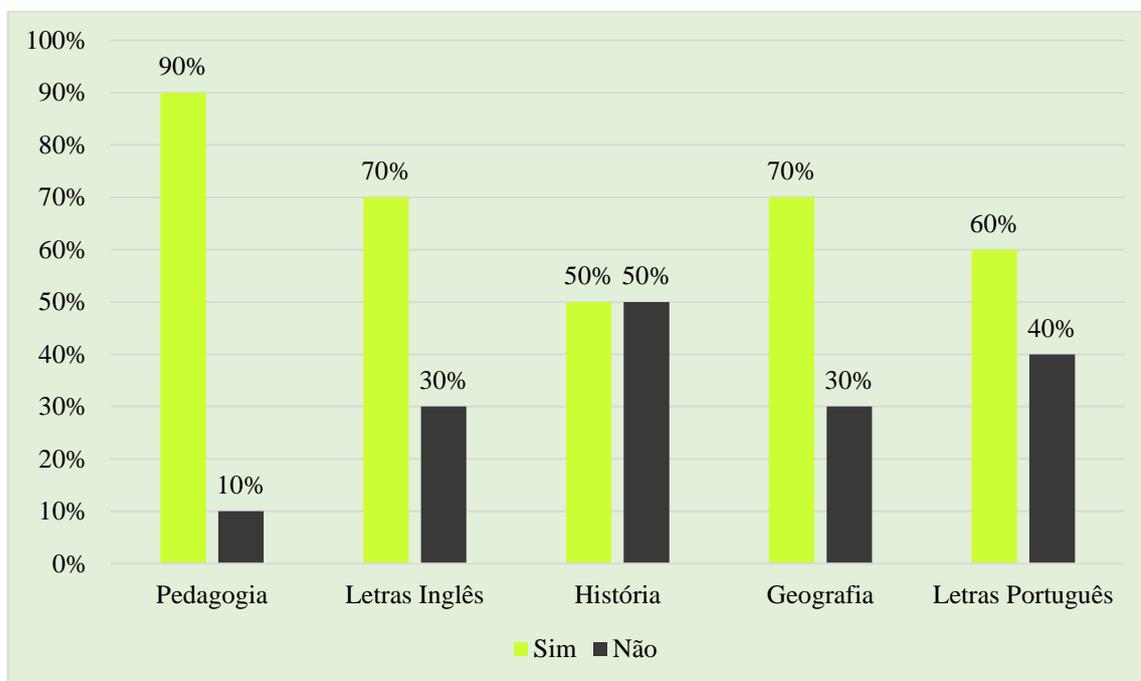
**Gráfico 8 (B): Você considera importante as competências básicas estabelecidas pela BNCC?**



**Fonte: Mélo, 2020.**

Conforme o Gráfico 8 (B), podemos analisar que a grande maioria dos discentes que participaram da pesquisa, afirmaram que consideram importantes as competências básicas estabelecidas pela BNCC, havendo uma totalidade de 94% SIM. Sendo assim, temos que ressaltar que os futuros docentes compreendem a importância dessas competências, pois, elas têm o intuito de auxiliá-los para desenvolver com mais facilidade a autonomia do aluno, como também o senso crítico.

**Gráfico 9 (A): Os alunos vão desenvolver com mais facilidade as suas formas de aprendizagem a partir da BNCC?**

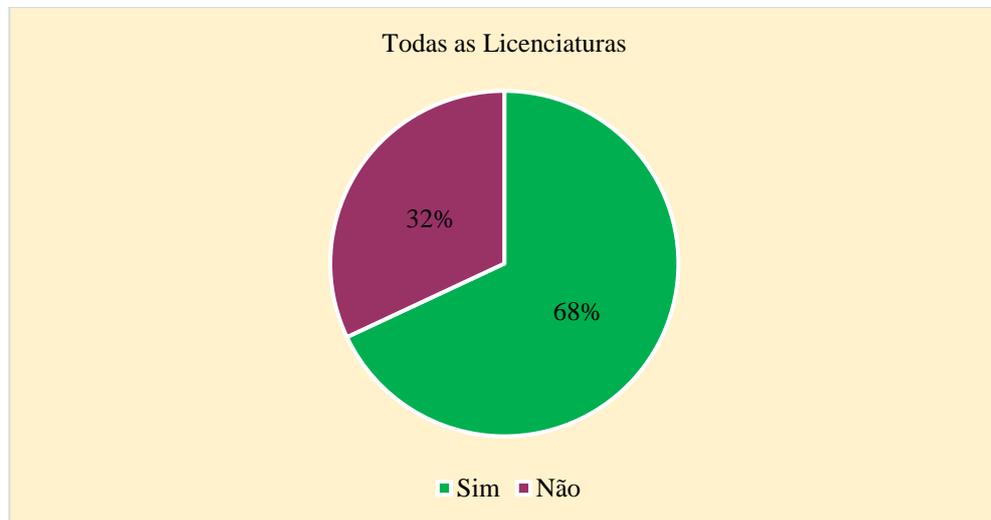


Fonte: Mélo, 2020.

Ao observarmos o Gráfico 9 (A), percebemos que os discentes das Licenciaturas de Letras Inglês e Geografia tiveram os mesmos resultados, com 70% SIM e 30% NÃO. A Licenciatura de Letras Português obteve 60% SIM e 40% NÃO, estabelecendo uma semelhança com as Licenciaturas acima citadas.

Os discentes de Pedagogia em sua maioria responderam SIM, totalizando 90%, estabelecendo um resultado diferente das demais Licenciaturas. Ao analisarmos as respostas, podemos dizer que todas as Licenciaturas tiveram uma maior quantidade de SIM, exceto na Licenciatura de História que apresenta a mesma quantidade de SIM e de NÃO, com 50%.

**Gráfico 9 (B): Os alunos vão desenvolver com mais facilidade as suas formas de aprendizagem a partir da BNCC?**

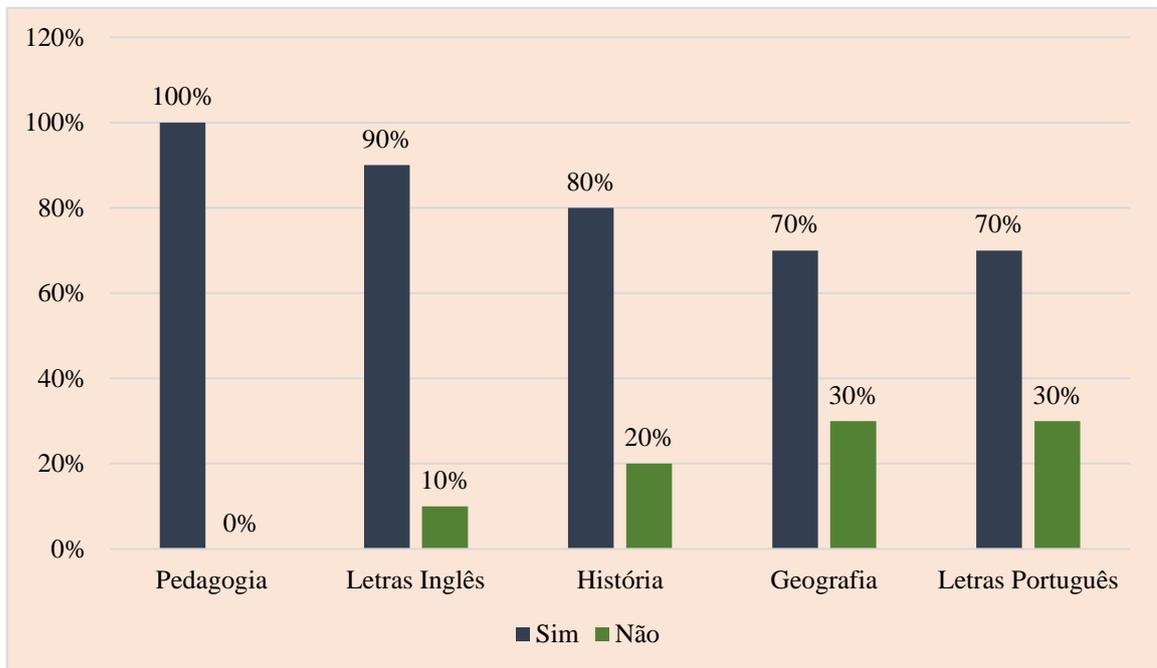


**Fonte: Mélo, 2020.**

Observando os resultados como um todo, percebemos no Gráfico 9 (B) que a maioria dos discentes responderam que os alunos vão desenvolver com mais facilidade as suas formas de aprendizagem a partir da BNCC, atingindo 68% dos discentes que contribuíram para a realização desta pesquisa.

Mas, também identificamos que muitos discentes afirmaram que, mesmo com este documento elaborado na qual visa o melhoramento da educação em geral, muitos discentes não acreditam que os alunos vão ter mais facilidade de desenvolver suas formas de aprendizagem, totalizando assim 32% dos entrevistados.

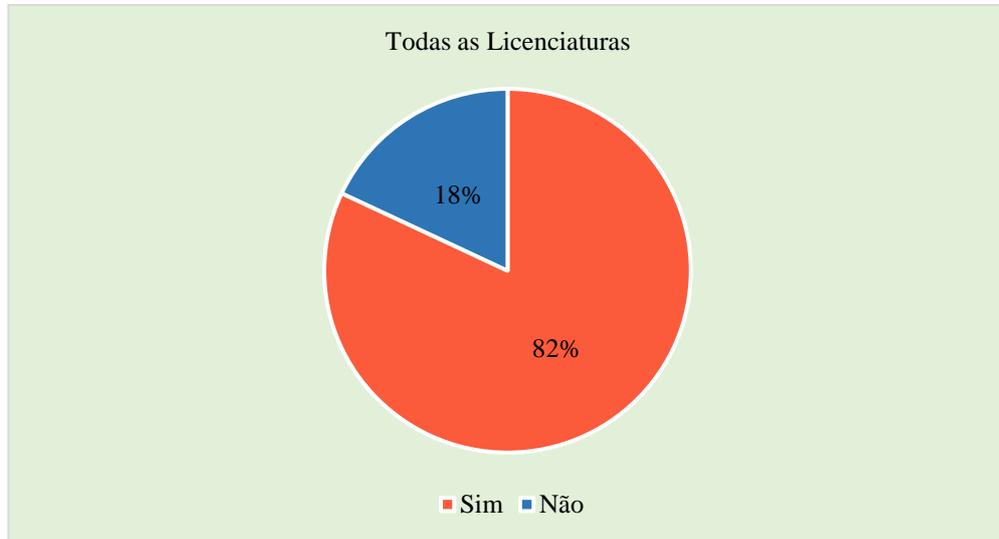
**Gráfico 10 (A): A BNCC trará benefícios para os futuros docentes?**



Fonte: Mélo, 2020.

Ao observarmos o Gráfico 10 (A), na qual apresenta os dados individualmente, percebemos que as Licenciaturas de Geografia e Letras Português tiveram resultados iguais, com 70% SIM e 30% NÃO, estabelecendo algumas semelhanças com a Licenciatura de História que obteve 80% SIM e 20% NÃO.

Os discentes de Letras Inglês obtiveram 90% SIM em suas respostas e 10% NÃO. A Licenciatura de Pedagogia, foi a única que apresentou 100% SIM em seus resultados. Portanto, entendemos que os futuros docentes estão se sentindo satisfeitos com as propostas estabelecidas pela BNCC, pois a maioria concorda que a BNCC trará benefícios para os futuros docentes.

**Gráfico 10 (B): A BNCC trará benefícios para os futuros docentes?**

Fonte: Mélo, 2020.

A partir do Gráfico 10 (B), destacamos que a maioria dos discentes afirmaram que, os futuros docentes serão beneficiados com a BNCC, apresentando 82% SIM. Desta maneira, percebemos que os discentes estão esperançosos de que a BNCC fará com que a educação possa ser melhorada, dando-lhes mais suporte, pois este documento tem a intenção de igualar os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, incluindo toda a rede de ensino pública, como também a privada, formando assim, a base educacional.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Base Nacional Comum curricular (BNCC) tem a finalidade de trazer inovações para a educação em geral, pois este documento serve de base para os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, tanto para as escolas públicas, como também para as escolas privadas. Desta maneira, este documento é muito importante para os futuros docentes, na qual todos devem ter acesso ao mesmo, pois só assim é que haverá uma compreensão por parte dos professores.

Em nossa pesquisa, podemos observar que os alunos de todas as Licenciaturas na qual foi aplicada a presente pesquisa mencionada anteriormente, já ouviram falar da BNCC mesmo que alguns não saibam do que se trata. Em sua maioria concordam que haverá dificuldades por parte da escola como dos docentes para se adaptarem e colocarem em prática, mas que contribui positivamente para uma educação de qualidade despertando a criatividade e criticidade dos alunos.

Podemos dizer que é perceptível as dificuldades e as possibilidades do currículo que temos e queremos com os impactos da BNCC, na qual há que se avaliar e agir qualitativamente sobre os desafios curriculares nos cursos de formação, entre eles, ampliar e aprofundar o debate sobre o Currículo. Vale ressaltar que a tomada de decisão, a construção e as efetivações curriculares passam a ser tomadas de forma centralizada pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da BNCC.

Mediante os resultados e discussões apresentadas anteriormente, compreendemos que, os futuros docentes que fizeram parte desta pesquisa, se encontram inseguros com essas mudanças pelas quais estão sendo apresentadas no documento da BNCC, em razão de não estarem tão familiarizados a esse modelo que está sendo inserido na educação.

Apesar dos discentes apresentarem essas inseguranças a respeito das normas estabelecidas pela BNCC, eles também se encontram esperançosos e confiantes, pois, de acordo com essas novas medidas, a BNCC está disposta a manter uma base de conhecimentos para toda a rede de ensino, seja ela privada ou pública, na tentativa de acabar com as desigualdades sociais.

Diante disso, os futuros docentes tem consciência de que, eles irão ter desafios e muitas dificuldades ao buscarem adequar os seus currículos, pois a base de conteúdo será a mesma, como citado anteriormente, e então, as escolas juntamente com seus professores, é que deverão procurar medidas que possam atender as necessidades apresentadas pelos alunos, sem deixar de lado nenhum conteúdo estabelecido.

Sendo assim, para não haver tantas dificuldades por parte dos futuros docentes, será necessário que, desde o presente momento, eles comecem estudar este documento da BNCC para que possam conhecer de fato como ele atua na educação. Esse conhecimento é de fundamental importância, pois, é a partir disso, que eles passarão a se familiarizar e conhecer essas mudanças pelas quais estão sendo impostas.

Desta forma, a partir do momento em que os docentes e futuros docentes tiverem acesso a esse documento, poderão sem dúvidas, ter um melhor entendimento do assunto, para que, possam compreender como se adaptar e adequar os seus currículos, elaborando de acordo com o que se pede na BNCC, com a finalidade de inovar a educação brasileira, para promover uma rede de ensino de qualidade.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. Terceira versão. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> Acesso em: 15 de set. de 2019.
- BNCC - Base Nacional Comum Curricular. 1 vídeo (28 min). Publicado pelo canal Professor Davi. Disponível em: <https://youtu.be/qe7dNBYowAM> Acesso em: 17 de set. de 2019.
- Base Nacional Comum Curricular BNCC - Parte 2. 1 vídeo (37 min). Publicado pelo canal Professor Davi. Disponível em: <https://youtu.be/CcHYgFZF4-U> Acesso em: 14 de out. de 2019.
- Base Nacional Comum Curricular vai redirecionar a educação do país, defende professor Cipriano. Disponível em: <https://www.revistaeducacao.com.br/bncc-vai-redirecionar-educacao-do-pais/> Acesso em: 28 de nov. de 2019.
- BNCC: entenda a importância das competências socioemocionais. Disponível em: <https://www.sbie.com.br/blog/bncc-entenda-a-importancia-das-competencias-socioemocionais/> Acesso em: 23 de jan. de 2020.
- BNCC: Tudo sobre a Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/bncc-base-nacional-comum-curricular/> Acesso em: 12 de fev. de 2020.
- CANDAU, Vera Maria Ferrão - **Educação escola e Cultura(s): construindo caminhos.** Revista Brasileira de Educação, 2003. CANDAU, Vera Maria Ferrão - Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação. Educ. Soc., 79: 125-161, 2002.
- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em 02 de dez. de 2019.
- Entenda as 10 competências gerais da BNCC. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2018/10/05/bncc-competenciasgerais/> Acesso em: 16 de out. de 2019.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOMES, Romeu. Análise e Interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 28ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. (p. 79-107)
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) Acesso em: 30 de nov. de 2019.

MACHADO, Arlindo. As mídias são os livros do nosso tempo? In: **PERUZZO, Cícilia M. K. (org). A mídia impressa: o livro e as novas tecnologias.** São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares, 2002.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação.** Rio de Janeiro: LTC, 2011. (p. 1-38)

MANCE, Euclides André. **O Filosofar como Prática de Cidadania.** 1998. Disponível em: <http://www.ifil.org/Biblioteca/mance.htm> Acesso em: 30 de jan. de 2020.

OLIVEIRA, Maria Marly de. Metodologia, métodos e técnicas. In: **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. (p. 43-90)

SOARES, D. H. P. (2002). **A escolha profissional: do jovem ao adulto.** São Paulo: Summus.

**APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

Prezado aluno,

Sou aluna do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB Campus III, estou cursando o 7º período, no componente curricular TCC I, e trago como tema da minha pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso “A Base Nacional Comum Curricular: os desafios e possibilidades que os futuros docentes poderão enfrentar na educação”, sendo assim, espero contar com sua ajuda respondendo a esse questionário. Desde já, agradeço a gentileza e a sua contribuição para a realização desta pesquisa.

**ALUNA:** Maria Emília Pereira de Mélo

Graduando (a) em:

Pedagogia    História    Geografia    Letras Português    Letras Inglês

### QUESTIONÁRIO

1) Você já ouviu falar na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)?

Sim    Não

2) Você sabe do que se trata a BNCC?

Sim    Não

3) Você considera importante a existência de uma BNCC para a educação?

Sim  Não

4) As escolas terão a capacidade de elaborar e adequar seus currículos de acordo com a BNCC?

Sim  Não

5) Os futuros docentes enfrentarão muitas dificuldades para agir conforme as especificidades estabelecidas pela BNCC?

Sim  Não

6) Será possível promover uma educação de qualidade seguindo a BNCC?

Sim  Não

7) Com a BNCC, os futuros docentes terão mais facilidade de despertar a criatividade e criticidade dos alunos?

Sim  Não

8) Você considera importante as competências básicas estabelecidas pela BNCC?

Sim  Não

9) Os alunos vão desenvolver com mais facilidade as suas formas de aprendizagem a partir da BNCC?

Sim  Não

10) A BNCC trará benefícios para os futuros docentes?

Sim  Não